



Paidéia

ISSN: 0103-863X

paideia@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

dos Santos, Manoel Antônio

Em defesa de um conhecimento crítico, plural e arbitrado

Paidéia, vol. 20, núm. 46, mayo-agosto, 2010, pp. 141-143

Universidade de São Paulo

Ribeirão Preto, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=305423778001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Em defesa de um conhecimento crítico, plural e arbitrado

Atualmente, a *Paideia* está consolidada como uma revista que prima pela publicação de artigos científicos de elevada qualidade e que contribuem significativamente para o avanço do conhecimento em Psicologia, Educação e áreas afins. No decorrer de seus 19 anos de história, cristalizou-se a opção por um conhecimento crítico, plural e arbitrado com intransigente controle de qualidade, valores que moldam as balizas que orientam a avaliação por pares.

O pluralismo implica que todas as tendências expressivas da Psicologia e da Educação devem estar representadas na revista. E o controle rigoroso do processo de aferição da qualidade do conhecimento a ser publicado permite afastar os potenciais perigos de uma avaliação de cunho ideológico ou doutrinário. O principal elemento que dá sustentabilidade ao conhecimento científico que a revista veicula é a existência de parâmetros claros e bem estabelecidos que guiam o processo editorial. Essas preocupações têm qualificado a *Paideia* na busca de uma compreensão mais abrangente das diversas facetas e enfoques implicados na produção do saber em áreas de grande dispersão teórico-metodológica, como a Psicologia e a Educação.

Fiéis à necessidade de renovação, lideramos em 2009 o processo de reforma gráfica, no bojo de um projeto atualizado à luz das transformações ocorridas na última década na divulgação da informação científica no mundo. Simultaneamente, investimos na digitalização e ampliação do acervo disponibilizado em acesso aberto, considerando que as novas mídias exigem crescente interatividade.

Este fascículo referente ao volume 20, número 46 da *Paideia* apresenta mais uma vez a pluralidade de temáticas, marcos teórico-conceituais, abordagens metodológicas e origem dos pesquisadores que caracteriza a política editorial da revista. Os estudos publicados trazem ao debate acadêmico questões emergentes no mundo contemporâneo, abordando a socialização de crianças, tabagismo, trabalho na adolescência, motivação para aprender, processos sócio-cognitivos, valores morais, validação de instrumentos de avaliação psicológica no contexto de doenças crônicas, articulações entre as dimensões do sensível e da linguagem, desenvolvimento da resiliência por meio da psicoterapia infantil, a evolução do pensamento de um pioneiro da educação nacional, Anísio Teixeira, e os padrões de relacionamento que estão em jogo na construção e dissolução da conjugalidade.

O primeiro artigo, *Metas de socialização e estratégias de ação paternas e maternas*, de autoria de Pollyane Kahelen da Costa Diniz, da Victoria University of Wellington, Nova Zelândia e de Nádia Maria Ribeiro Salomão, da Universidade Federal da Paraíba, investiga as metas de socialização

de mães e pais (26 casais) acerca do futuro dos seus filhos e verifica a influência do gênero da criança nas metas traçadas pelas mães e pais. Os resultados indicam que as metas de socialização referentes à categoria auto-aperfeiçoamento e expectativas sociais prevalecem nos relatos dos participantes, sendo que os pais apresentam mais expectativas sociais para os meninos. No que se refere às estratégias de ação, observou-se uma maior menção às estratégias centradas em si. As autoras discutem as implicações dos resultados para o conhecimento produzido na área do desenvolvimento infantil e familiar.

O segundo artigo, intitulado *Dependência tabágica, assertividade e alexitimia em doentes cardíacos*, de Vânia Rocha, Marina Prista Guerra e de Maria Júlia Maciel, da Universidade do Porto, de Portugal, traz uma valiosa contribuição para um problema de saúde que tem suscitado acalorados debates na contemporaneidade. O estudo caracteriza os dois tipos de dependência tabágica (fisiológica e comportamental) e suas relações com assertividade e alexitimia em 30 pacientes internados por infarto do miocárdio. As autoras concluem que a alexitimia encontra-se relacionada com a dependência comportamental e com a assertividade. Esses resultados são importantes para a implementação de intervenções voltadas à interrupção do hábito de fumar em doentes infartados, que enfatizem as competências sociais e de regulação emocional.

O artigo intitulado *Fatores associados ao abuso de drogas em uma população clínica*, de autoria de Ana Carolina Peuker, Roberta Rosemberg, Silvia Mendes da Cunha e Lisiâne Bizarro Araujo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, investiga as possíveis relações entre consumo de drogas, expectativas positivas quanto aos efeitos do álcool e sintomatologia depressiva e ansiosa. As autoras constataram índices elevados de abuso de tabaco e álcool, e também observaram expectativas positivas quanto aos efeitos do álcool. Tabagismo e ansiedade correlacionaram-se positivamente e índices mais altos de expectativas positivas quanto ao consumo etílico estavam correlacionados ao abuso de tabaco e álcool. Esses resultados ressaltam a importância de se considerar a associação entre sintomas psiquiátricos e uso de drogas na implementação de programas preventivos e estratégias de tratamento.

No artigo *Inserção laboral juvenil: contexto e opinião sobre definições de trabalho*, Luciana Dutra Thomé, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Alice Queiroz Telmo, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e Silvia Helena Koller, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul descrevem os aspectos relacionados ao

contexto de inserção laboral de 7425 jovens trabalhadores e não trabalhadores e investigam suas opiniões em relação a definições de trabalho. As autoras constataram que os jovens trabalhadores encontram mais oportunidades de trabalho informal e recebem remuneração inferior a um salário mínimo. Na totalidade da amostra destacaram-se os significados de trabalho como “produção de algo útil” e “dinheiro”. Os resultados obtidos permitem concluir que o público juvenil carece de oportunidades de trabalho formal, benefícios trabalhistas e perspectivas de ascensão profissional.

Na sequência, o artigo *Quem está motivado para aprender nos cursos oferecidos pelas empresas*, de Luciana Mourão, da Universidade Salgado de Oliveira e Jesiane Marins, da Universidade Estácio de Sá, investiga se as características da clientela, do treinamento e das organizações influenciam nos resultados da motivação para aprender em 220 trabalhadores do Rio de Janeiro. Os resultados indicam que as crenças em relação ao sistema e tipo de treinamento, tipo de instrutor e tempo de empresa são preditoras da motivação para aprender. Ao finalizarem o trabalho, as autoras discutem as implicações práticas dos seus resultados.

A próxima contribuição, intitulada *Tribunal simulado: efeito da ordem das teses e do antecedente do réu* é de autoria de Ronaldo Pilati, da Universidade de Brasília, Alexandre Magno Dias Silvino, da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas de Taguatinga, Marco Akira Miura e Lucas Soares Caldas, da Universidade de Brasília. Os autores realizaram dois estudos experimentais de tribunal simulado com o objetivo de avaliar o efeito do antecedente criminal do réu e da ordem de apresentação das teses de acusação e defesa na deliberação de jurados. No primeiro estudo, 123 estudantes assistiram a um julgamento simulado gravado em vídeo. Os resultados indicaram que houve tendência de condenação e que a ordem e o perfil não influenciam na deliberação, porém o desempenho dos atores do vídeo exerceu efeito significativo na deliberação. No segundo estudo, com 54 estudantes, o caso foi apresentado de forma textual, sem apoio do vídeo. Os resultados indicaram que o perfil não exerceu efeito na deliberação, mas a amostra tendeu a absolver o réu. Os autores sugerem que processos sócio-cognitivos precisam ser melhor investigados em estudos futuros.

O próximo artigo é um estudo teórico, intitulado *Juízo e valores morais: a perspectiva de investigação dos modelos organizadores de pensamento*, de autoria de Mário Sérgio Vasconcelos, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho de Assis, Valéria Amorim Arantes, da Universidade de São Paulo, Leonardo Lemos de Souza, da Universidade Federal de Mato Grosso, Maria Teresa Ceron Trevisol, da Universidade do Oeste de Santa Catarina e Maria Elvira Belloto, da Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho de Assis. O estudo teve como objetivo ampliar as perspectivas de investigação sobre juízos e valores morais, assumindo como referencial teórico-metodológico a Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento. Os autores concluíram que os conteúdos exercem um papel fundamental na organização das representações mentais relacionadas aos juízos e valores morais.

A contribuição seguinte, *Validade e precisão do Questionário de Relacionamento Central 6.0 (CRQ 6.0) para adultos com hepatite C crônica*, de Gustavo Risso e Elisa Medici Pizão Yoshida, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, teve como objetivo mensurar a precisão (consistência interna) e validade (convergente e discriminante) do Questionário de Relacionamento Central 6.0 - CRQ 6.0, para adultos com hepatite C crônica. Os resultados indicaram que o instrumento testado apresenta consistência interna aceitável para os componentes do CRQ 6.0. Este estudo oferece uma contribuição extremamente importante da Psicologia para a avaliação de aspectos subjetivos relacionados a uma doença crônica grave, da qual só recentemente a humanidade tomou consciência de sua relevância epidemiológica.

Na sequência, o artigo *Avaliação psicológica dos cuidadores de mulheres com câncer pelo General Comfort Questionnaire*, de autoria de Vera Lucia Rezende, Sophie Derchain, Neury José Botega, Luis Otávio Sarian, Daniela Landulfo Vial, Sirlei Siani Moraes, da Universidade Estadual de Campinas e Antonio André Magoulas Perdicaris, da Universidade Metropolitana de Santos, avalia o bem-estar global de 133 cuidadores de mulheres com câncer genital ou de mama, na fase avançada da doença. O estudo analisa ainda a associação do bem-estar global com ansiedade, depressão, variáveis sociodemográficas e encargos do cuidador. De acordo com os resultados, quanto maior a idade do cuidador maior o bem-estar, cuidadores do sexo masculino apresentaram grau de bem-estar significativamente maior do que cuidadores do sexo feminino, maridos apresentaram grau de bem-estar significativamente maior do que todos os outros cuidadores e as variáveis: ansiedade, depressão e ser mulher foram fortemente relacionadas com menor bem-estar global.

O artigo *Articulações entre o sensível e a linguagem em Lavoura arcaica*, de autoria de Renato Cury Tardivo, da Universidade São Marcos, e de Danilo Silva Guimarães explora a obra *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar, em sua intersecção com o filme de mesmo nome, dirigido por Luiz Fernando Carvalho, utilizando as concepções filosóficas de Merleau-Ponty e o pensamento de Bakhtin. Os autores oferecem uma contribuição instigante ao promoverem a aproximação entre o universo de uma narrativa ficcional densa e a dimensão ético-política que a sustenta.

Também de natureza teórica, o artigo *Anísio Teixeira e educação integral*, de autoria de Ana Maria Cavaliere, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresenta a ideia de que a defesa da educação integral por Anísio Teixeira passou por momentos diversos, mas conduziu o desenvolvimento de seu pensamento em relação a temas como alfabetização das massas, fim do dualismo escolar e qualidade da educação popular, mantendo-se como premissa ao longo de sua obra.

Encerrando a seção de artigos, o estudo *Psicoterapia de criança com alopecia areata universal: desenvolvendo a resiliência*, apresenta um relato de experiência, de autoria de Marina Menezes, Mariana López e Josiane da Silva Delvan, da Universidade do Vale do Itajaí. As autoras apresentam um

estudo de caso de uma criança portadora de alopecia areata universal, vitiligo e transtorno de ansiedade generalizada, atendida no contexto de uma clínica-escola de Psicologia, em uma abordagem terapêutica de orientação psicanalítica infantil. No decorrer do processo terapêutico, as autoras focalizam a adaptação da paciente à doença, enfatizando a remissão dos sintomas de ansiedade e o desenvolvimento de comportamentos resilientes, que conduziram à alta terapêutica.

O próximo estudo consiste em uma revisão da literatura, intitulada *Construção e dissolução da conjugalidade: padrões relacionais*, de autoria de Terezinha Féres-Carneiro, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e Orestes Diniz Neto, da Universidade Federal de Minas Gerais. Esse trabalho sistematiza os principais estudos que introduziram novas metodologias de investigação sobre padrões de formação e dissolução da conjugalidade, como um processo interacional. A perspectiva sistêmica é adotada epistemologicamente como crivo de análise. Os autores apontam repercussões para a prática clínica, estratégias para intervenções terapêuticas, bem como os limites do estudo de revisão conceitual.

Por fim, a última seção destina-se à resenha *Jogos teatrais como instrumentos pedagógicos e transformadores de realidades sociais*, de Rita de Cássia Vieira, da Universidade Federal de Minas Gerais. A autora apresenta a experiência do uso pedagógico dos jogos teatrais do inovador livro *O uso dos jogos teatrais na educação: possibilidades diante do fracasso escolar*, de Libéria Rodrigues Neves e Ana Lydia Bezerra Santiago, publicado pela editora Papirus em 2009.

Este número se encerra com as Normas de Publicação e o fluxograma do processo de tramitação editorial dos artigos. Desse modo, a *Paideia* reafirma seus princípios editoriais bem definidos e o compromisso firmado com a qualidade científica das contribuições que divulga.

Esperamos que os leitores possam ter uma leitura proveitosa e que se sintam estimulados a submeterem seus manuscritos à avaliação da *Paideia*. Em um futuro breve estaremos implantando o processo de submissão *online*. As submissões podem ser realizadas o ano todo e os interessados em contribuir para o enriquecimento do debate crítico sobre a pesquisa em Psicologia e Educação podem consultar as normas de publicação disponíveis em nosso site da SciELO.

*Manoel Antônio dos Santos  
Editor*